

C.E.M.E.I. Dionísio Da Silva

Endereço: Rua Cristóvão Martinelli, 150 - Santa Eudóxia

Telefone: (16) 3379-1419

E-mail: cemei.dionisio.silva@educacao.saocarlos.sp.gov.br

RESPONSÁVEL: Fernanda Vargas Aglio

Data de inauguração: 08/02/1987

Histórico:

Nasceu no dia 12/10/1906 na cidade de Santa Lúcia, sendo seus pais o sr. Francisco Inácio da Silva e sr^a Brasilina de Jesus da Silva. Adotou Santa Eudóxia como torrão natal.

Teve uma infância humilde, seguindo os princípios de uma educação rígida e conservadora. Começou a trabalhar muito cedo, aprendendo o ofício de alfaiate com o sr. Noel Estrozer, que o elogiava sempre devido sua habilidade, facilidade e interesse em aprender.

Quando jovem foi um sonhador romântico que, em noite de serestas e insônia, passeava no largo da matriz de Sta Eudóxia, com seu grande amigo Antonio de Carvalho Quita.

Na idade adulta prestou o serviço militar na cidade de Corumbá, permanecendo durante três anos, gerenciando a alfaiataria militar onde eram confeccionados os uniformes militares.

Recebeu várias medalhas de honra ao mérito, devido seu bom comportamento e serviços prestados para a corporação.

Voltando a Sta Eudóxia conheceu uma jovem, dez anos mais nova que ele, se encantou com sua juventudes e vivacidade, e casou-se com Cleofe Giannotti da Silva, em 03/01/1935; nascendo dessa união os filhos: Eunice casada com Antonio Scaf e João Carlos casado com Antonieta Barbeiro da Silva, os quais receberam excelente formação moral e profissional, tendo ainda cinco netos.

Continuou na sua profissão durante vinte anos, mas tornou-se comerciante durante trinta e cinco anos, possuindo uma loja de armarinhos, onde graças aos seus dotes de homem integro, coração generoso sempre pronto a ajudar os menos favorecidos conquistou o respeito e estima de todos os que o conheciam, além de ser um pai amoroso e esposo exemplar.

Residiu em Sta Eudóxia mais de 60 anos.

Por suas qualidades de cidadão honrado, sua capacidade de administrar, exerceu de 1965 a 1972, o cargo de Sub-Prefeito de Sta Eudóxia, e ainda exerceu por longos anos o cargo de Delegado de Distrito e Juiz de Paz.

Amava o distrito com o ninguém a ponto de escrever uma poesia em homenagem a querida vila, como segue:

“Santa Eudóxia, vila dos meus sonhos,

terra querida que me viu nascer
se em ti vivi meus dias mais risonhos,
em ti espero ainda, em paz, morrer.”

Faleceu no dia 22/03/1982, sendo sepultado em São Paulo, onde morava, mas o seu maior desejo era ser sepultado em Sta Eudóxia, q não pode ser realizado.

Portanto, seu nome será perpetuado para sempre através da Creche que leva seu nome e que as crianças que por lá passarem, saibam quem foi o sr.Dionisio, como era chamado, o maior fã e defensor de sua querida Sta Eudóxia.

Compete ao poder público perpetuar a memória de todos aqueles que pelo trabalho, esforço, dedicação deram tudo de si para o bem estar de seus semelhantes e desenvolvimento de sua cidade.

A creche foi inaugurada em 08/02/1987 com o nome de Creche Municipal Dionísio da Silva, localizada na rua Cristóvão Martinelli, no Distrito de Sta Eudóxia, atendendo todos os bairros do distrito e algumas fazendas circunvizinhas.

Homenagem póstuma da municipalidade são-carlense ao sr.Dionisio da Silva, que em vida deu exemplos edificantes a serem seguidos e que pela sua bondade e simplicidade permanecerá para sempre no coração de todos os seus familiares, amigos que privaram de sua amizade.

Histórico

A creche foi construída para beneficiar as mães que trabalhavam na lavoura e necessitavam de um local para deixarem seus filhos em período integral.

Foi inaugurada há 20 anos, ou seja, em 08/02/1987.

As pessoas interessadas para o trabalho foram inscritas e selecionadas através de entrevista feita pela diretora da Assistência Social. Passaram por um treinamento na creche Pedro Pucci. Funcionava das 6 às 17 horas.

O critério para a matriculo era a mãe estar trabalhando, com apresentação da carteira de trabalho e esse documento seria apresentado mensalmente à direção da creche.

A faixa etária era de 3 meses a 7 anos, sendo que as crianças na idade de 5 e 6 anos eram levados por uma das pajens à EMEI.

Possuía um regime assistencialista, ou seja, o atendimento das crianças tinha por prioridade “cuidar” da alimentação, higiene (banho, corte de cabelo, unhas,...com autorização dos pais, verbalmente) levar ao médico para pesar, fazer curativos, vacinas, etc...

As famílias usuárias da creche eram de baixíssima renda (trabalhavam na lavoura, corte de cana), portanto, o Depto de Serviço Social fornecia material como: fraldas, medicamentos básicos, material pedagógico, além da alimentação.

As refeições eram preparadas de acordo com o estoque, cujos alimentos eram fornecidos mensalmente, sendo servidas 4 refeições diárias: café da manhã, almoço e sobremesa, lanche após o descanso e jantar.

O espaço físico era muito pequeno, funcionava uma sala e um banheiro para todas as crianças, com o tempo a população aumentou, tornando-se necessário que a creche passasse por reforma, havendo ampliações e adaptações.

As crianças eram entregues e recebidas no portão pelas pajens, não sendo permitido pais ou responsáveis entrar nas dependências da unidade.

Contava com 2 funcionárias para cada grupo de crianças de 3 meses a 3 anos; de 4, 5, 6 e 7 anos, que trabalhavam 8 horas diárias; 1 merendeira e 1 serviços gerais para limpeza.

Eram realizadas reuniões mensais com pais, feitas por profissionais vindos do Departamento de Assistência Social (assistente social, enfermeira, etc...).

Além dos cuidados, eram realizadas atividades pedagógicas preparadas e planejadas pelas próprias funcionárias, como: desenhos livres e dirigidos, pintura com guache, massinha de modelar (caseira), brincadeiras de roda, com bola, brinquedos, histórias, músicas, etc...

Uma vez por semana eram oferecidas aos alunos, atividades esportivas com professor de educação física e atividades com música com a professora de canto.

Também eram realizados passeios ao parque ecológico com alunos de cinco, seis e sete anos.

No decorrer do ano eram feitas comemorações lembrando as datas comemorativas (Páscoa, Dia das Crianças, Natal) e as crianças eram levadas para São Carlos, utilizando transporte da Prefeitura, para locais variados (Zuzão, Country Clube, Cedrinho), onde todas as creches encontravam e realizavam as comemorações. Após as apresentações eram servidos lanches, trazidos pelas próprias creches.

Nos finais de ano eram feitas as formaturas das crianças de seis anos, as quais iriam para a primeira série e os Festivais de Dança das creches em São Carlos, sendo que os ensaios eram feitos pelas próprias funcionárias da unidade, mas, as fantasias eram confeccionadas pelas costureiras do departamento.

A partir de 1999, as creches passaram a fazer parte do Departamento de Educação e Cultura, hoje Secretarias Municipais de Educação e Cultura, entendendo-se que creche não seria apenas para cuidar, mas também para educar, pois passou a ser uma unidade escolar.

As pajens que haviam sido contratadas continuaram seu trabalho, mas a partir daí, foram contratadas somente professoras. Pajens e professoras participando de cursos, sendo atualizadas, capacitadas, freqüentando reuniões para discussão, em grupo, do trabalho e encontros para troca de experiências.

Hoje, o horário para receber os alunos e entregar continua o mesmo e a faixa etária atendida é de quatro a onze meses (berçário I), de doze a vinte e três meses (berçário II) e de dois anos (maternal I).

Os critérios para fazer a matrícula:

- Crianças de baixa renda, com necessidades sócio-econômicas;
- Crianças de mães que trabalham, com comprovante;
- Crianças em situação de risco e maus tratos;
- Crianças de mães que não trabalham, meio período.

A higiene é feita diariamente, ou seja, os alunos de período integral tomam banho todos os dias, cortam-se as unhas, é dado às mães, quando preciso, shampoo medicinal para o tratamento de piolho em casa aos finais de semana, pois a criança não é impedida de entrar na creche por esse motivo, como em tempos anteriores.

São oferecidas, diariamente, cinco refeições:

- Café da manhã;
- Lanche;
- Almoço com suco e sobremesa;
- Lanche;
- Jantar.

O espaço físico aumentou, pois a unidade foi ampliada sendo construídas mais três salas, dois banheiros, pátio cimentado para brincadeiras, caixa de areia e colocação de brinquedos (escorregador, gira-gira, etc).

Hoje trabalhamos com parceiras: UNIMED (consultas e exames) e Postos de Saúde (higiene bucal – flúor, escovação e tratamento).

As unidades escolares, hoje, estão abertas a comunidade, podendo, podendo a mãe ou responsável entrar na creche, entregar a criança na sala, ter contato com a professora, saber como foi o dia de seu filho, podendo também, fazer trabalhos voluntários para ajudar na organização do dia-a-dia, etc.

As reuniões com pais são feitas de forma que além de serem expostos os problemas e dificuldades para serem resolvidos juntos, em grupo, também, é oferecida aos pais palestra educativa, com temas do interesse deles e com a presença de profissionais especializados.

Com as novas metas de desenvolvimento da criança de quatro meses a três anos, houve uma transformação no ambiente, tornando-o seguro e desafiante. Houve, também, um significativo investimento em materiais didáticos pedagógicos, reformas e adaptações nas dependências da unidade escolar, buscando torná-la mais agradável e lúdica para permitir um convívio alegre, afetuoso e tranquilo no seu desenvolvimento.

As salas são montadas de acordo com a faixa etária, sendo montados cantos de brinquedos, de leitura, de jogos, tudo na altura da criança, para que ela tenha a liberdade de pegar e guardar, desenvolvendo um senso de ordem e organização.

A parte pedagógica, as atividades são preparadas e planejadas respeitando-se as diversidades. Os projetos são elaborados com assuntos referentes aos interesses da criança, trabalhando-se com matérias de seu dia-a-dia.

As creches mudaram a cara, sendo organizadas e reorganizadas de maneira que seja iniciada a preparação do aluno para a alfabetização. Para que o aluno seja estimulado a desenvolver sua criatividade, habilidades e adquira autonomia e socialização.

Portanto, a criança é um participante ativo que sugere brincadeiras e possui o professor como mediador que a estimula e garante a segurança necessária, respeitando ritmos e diversidades, coordenando atividades que envolvam aprendizagem.

O cuidar e o educar caminham juntos dentro de um processo no qual cuidar também é educa, preparando as crianças para novas etapas.

Hoje a criança é o sujeito agente da construção desta nova fase, por isso, a missão da nossa escola é atender as crianças as crianças de zero a dois anos oferecendo educação de qualidade para que o aluno se desenvolva com autonomia, pois a criança é capaz de construir seu conhecimento.